

PLANO DE CONTINGÊNCIA
PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/ Educação Infantil e Ensino Fundamental

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL FERNANDO MACHADO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Cordilheira Alta
30 de Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -

Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

**Escola Básica Municipal Fernando Machado
Estabelecimento**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Daiane Favero
Diretora**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Carlos Alberto Tozzo
Prefeito Municipal**

**André Rodrigues
Proteção Defesa Civil**

**Sócrates Perin
Saúde**

**Katia Ana Di Domenico Cechin
Educação**

Membros da equipe:

Daiane Favero
Vania Cristina Graciani
Maíke Elize Tecchio
Roselei Giacomini
Rejane Socoll
Valéria Alberton
Mariza Tecchio
Eliane Graciani
Izadora Zanata

Sumário

- | | |
|---|---|
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA | 8 |

3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 797.3SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o

convívio social seguro.

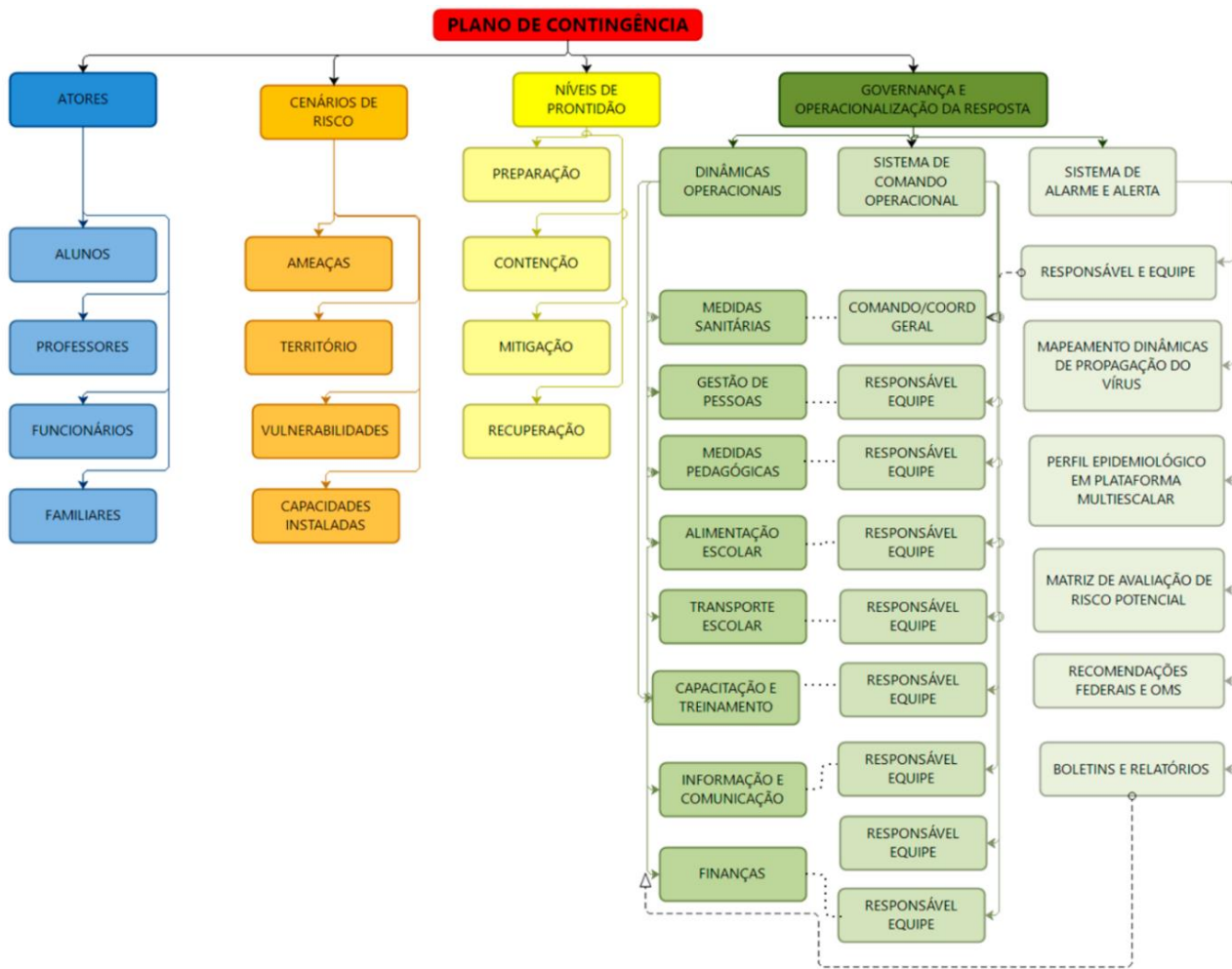
O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência



do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Básica Municipal Fernando Machado face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Básica Municipal Fernando Machado obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

A escola conta atualmente com 178 alunos distribuídos em dois turnos de funcionamento, 18 professores, 1 Assistente Técnico Pedagógico, 1 Diretora e 3 serventes (1 merendeira e 2 serviços gerais). Circulam diariamente pela escola 201 pessoas: em média 100 pessoas no período matutino e 100 no vespertino.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola Básica Municipal Fernando Machado foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

5.3 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola Básica Municipal Fernando Machado foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

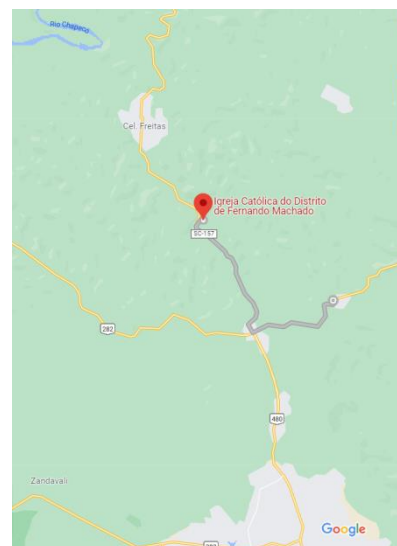
Localiza-se no distrito de Fernando Machado Município de Cordilheira Alta Santa Catarina – Brasil. O Município faz divisa com as cidades de Xaxim, Chapecó e Coronel Freitas. A população estimada para cidade, em 2019, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2019) é de 4453 habitantes. A principal atividade econômica é a agropecuária. A colonização ocorreu predominantemente, por italianos no início do século XX. A figura 25 representa a localização de Cordilheira Alta no Estado de Santa Catarina

Localizada no distrito de Fernando Machado as figuras 26 representam a localização da escola.



figura 26: Localização da escola. (Fonte google maps)

Figura 27: Imagem de satélite da escola



(Fonte google maps)

Ensino Fundamental a partir dos 6 anos de idade.

O número máximo de alunos por turma é definido através do Art. 77º do Regimento Escolar Unificado (2018).

- I- Trinta (30) alunos para as turmas de sexto ao nono ano.
- II- Vinte e cinco (25) para as turmas de primeiro ao quinto ano.

A instituição de ensino tem aproximadamente 25 funcionários em dois turnos. Os horários de funcionamento são:

- 7h e 30min às 11h e 30min
- 13 horas às 17 horas

5.4 VULNERABILIDADES

A Escola Básica Municipal Fernando Machado toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Dificuldade de contato com os pais devido ao distanciamento da escola e falta de telefone;
- o. Falta de espaço físico adequado para possível isolamento do aluno em caso de sintomas;
- p. Estrutura física antiga com necessidade de adequações;

5.5 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Básica Municipal Fernando Machado considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Sistema de comunicação com os pais e Comunidade escolar;
- b. Formato de aula não presencial já instituída à maioria dos alunos e a todos os professores através do Google Meet, whatsApp, site oficial da Prefeitura Municipal Cordilheira Alta ;
- c. Internet para uso de alunos e professores;
- d. Computadores para uso dos professores.
- e. O Centro Educativo Municipal Mediação considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:
- f. 2 Termômetros digitais
- g. Álcool em gel
- h. Papel toalha

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Tapete para higienizar calçados
- g. Máscaras descartáveis
- h. Dispenser para gel

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de contenção</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.
 Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite identificar os eventuais ajustes que se torna necessário programar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Por que (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: **Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar frequentemente alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em todos os ambientes escolares.	Permanente	Direção e Coodenação, Professores e serventes.	Capacitação aos servidores; Orientação pela equipe escolar; Murais explicativos.	Placas de orientações, tais como: capacidade máxima de cada ambiente.
Disponibilizar espaço específico no ambiente escolar para o descarte de material contaminado.	Sala e nos espaços comuns.	Permanente	Serventes e Posto de Saúde.	Disposição de Lixeiras e Sacos de Lixo específicos para tais descartes.	Lixeiras e sacos de lixos especiais.
Evitar qualquer tipo de aglomeração.	Em todos ambientes escolares.	Permanente	Professores, Equipe Gestora e servidores.	Organização	Nada

Demarcar no chão da sala de aula a posição das carteiras.	Nas salas de aulas.	Permanente	Professores, Equipe Gestora, Pedagógica e serventes.	Organização conforme protocolo.	Fitas específicas.
Disponibilizar informativo indicando qual a carteira que cada estudante ocupará longo do ano letivo.	Nas salas de aula.	Permanente	Professores e Coordenação Pedagógica	Mapa da sala	Nada
Organizar nos corredores sentido único para o trajeto das pessoas de modo a evitar o cruzamento entre estas na mesma linha de condução.	Nas áreas comuns	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica, professores e serventes.	Organização conforme protocolo.	Fitas específicas.

Enfatizar a entrada e a saída dos estudantes a fim de evitar Congestionamento ou aglomerações.	Entrada da Escola	Permanente	Monitores do transporte escolar, Equipe Gestora.	Organização de horários e entrada.	Nada
Intercala os horários de refeições, intervalos e uso dos espaços físicos.	Unidade Escolar, no horário do intervalo.	Permanente	Equipe Gestora e serventes	Organização dos horários de aula.	Nada
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável.	Locais de Consumo de água.	Permanente	Equipe Gestora e serventes.	Orientação para os alunos trazerem sua garrafa de água e adaptar os bebedouros.	Dispenser de copo descartável; Copos descartáveis.

Sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa em locais que podem gerar aglomerações.	Em todos os espaços da escola.	Quando surgir a necessidade.	Equipe Gestora e Pedagógica.	Organização	Fitas e placas indicativas.
Manter em casa os trabalhadores e estudantes pertencentes ao grupo de risco, sem prejuízo de remuneração ou acompanhamento das aulas.	Unidade Escolar	Quando necessário.	Equipe Gestora, Pedagógica, professores e alunos.	Aulas não presenciais utilizando as tecnologias.	Nada
Aferir a temperatura de todas as pessoas ao entrarem e saírem da unidade escolar.	Entrada e saída da Escola	Todos os dias	Equipe Gestora, Coordenação e serventes.	Aferindo temperatura na entrada e saída.	Dois (2) termômetros especiais.

Vedar a entrada daquelas pessoas cuja temperatura registrada for igual ou superior a 37,8 graus Celsius.	Entrada Escola	Quando necessário	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Em caso de alunos menores, entrar em contato com os pais e encaminhar ao posto de saúde em anexo para primeiros procedimentos.	Sala específica disponibilizada pela Escola.
Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Organizando os ambientes e Sinalizando com placas informativas a capacidade máxima por turma.	Placas informativas.

Utilizar preferencialmente material escolar pessoal. Caso se faça necessário o compartilhamento, todos os materiais devem ser previamente higienizados.	Unidade Escolar	Sempre necessário.	Professores, Alunos e Pais.	Orientando professores, alunos e pais.	Nada
Higienizar todas as áreas da unidade escolar antes da retomada das atividades.	Ambientes Escolares	Permanente	Serventes	Escalas e divisão de trabalho.	Álcool em gel; Álcool líquido; Água sanitaria.
Manter ventilados todos os espaços de trabalho.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora Coordenação, serventes, professores e alunos.	Orientação	Nada

Disponibilizar em cada sala de aula reservatório de álcool 70% e lixeira acionada por pedal, reservatório de papel toalha, máscaras e luvas descartáveis.	Salas de aula	Permanente	Equipe gestora, e serventes.	Levantamento do quantitativo de salas.	(Para 2021) 20 lixeiras com pedal; 20 Dispenseres de álcool em gel; 180 cx Máscaras 50 cx Luvas.
Higienizar o piso das áreas comuns a troca de turno.	Ambiente escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	Água sanitaria.

<p>Limpar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.</p>	<p>Ambiente Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Serventes</p>	<p>Organização do trabalho.</p>	<p>Álcool Líquido e Álcool Gel 70% ; Água sanitaria.</p>
--	-------------------------	-------------------	------------------	---------------------------------	--

Manter disponível, em todos os ambientes, sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Ambientes escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Organização dos ambientes com os itens de EPI's.	20 Dispenseres de Álcool Gel; 04 Dispenseres de Sabonete Líquido; 04 Dispenseres de papel toalha; Álcool em Gel 70%; Sabonete Líquido e Papel Toalha.
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Materiais de uso comum.	Permanente	Professores, alunos e serventes.	Orientação Geral	Álcool Líquido ou Gel 70%.

<p>Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.</p>	Salas de Aula.	Quando Necessário.	Professores	Organização da sala.	Nada
<p>Evitar a utilização de materiais de uso coletivo.</p>	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica, professores e alunos.	Orientação	Nada

Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento.	Entrada da escola	Permanente	Equipe Gestora, Coordenação e serventes.	Orientar quem for aferir as temperaturas sobre o protocolo em caso de febre.	Dois (2) termômetros.
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, conforme recomendações do PPRA diante do risco de infecção pelo COVID- 19, para a realização das atividades, dentre Secretaria de Saúde.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas.	Secretaria de Saúde e Equipe gestora.	Organizando treinamentos.	Custo de um treinamento (dependendo de quem irá realizar).

Disponibilizar e exigir que todo os trabalhadores e alunos (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe escolar.	Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis.	Máscaras Descartáveis e Placas informativas.
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).	Refeitório	No intervalo	Equipe Gestora, Pedagógica, Professores, serventes.	Organizar horário de aula escalonando as turmas para o intervalo de lanche.	Placa informativa.

<p>Monitorar trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica e professores, alunos, serventes.</p>	<p>Observação</p>	<p>Nada</p>
---	------------------------	-------------------	---	-------------------	-------------

Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora	Caso seja uma pessoa maior de idade, vedar entrada na escola e orientar a comparecer em um Posto de Atendimento. Caso menor de idade, ligar aos responsáveis imediatamente e encaminhar ao posto de saúde em anexo para isolamento.	Nada
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e coordenação.	Utilizar e organizar as duas entradas da escola, uma como entrada e outra como saída.	Nada

<p>Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Gestora e coordenação.</p>	<p>Manter contatos atualizados e diálogo constante com a Vigilância epidemiológica.</p>	<p>Nada</p>
<p>Afastar das atividades escolares (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, tanto estudantes quanto trabalhadores.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Quando necessário.</p>	<p>Equipe gestora e coordenação.</p>	<p>Cumprimento da Legislação de afastamento em caso de problemas de saúde dos Recursos Humanos. O retorno dos alunos ou trabalhadores acontecerá somente após a alta e a autorização da área da saúde.</p>	<p>Nada</p>

Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora	Mantendo o registro organizado.	Nada
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Unidade Escolar	No retorno legal do aluno.	Equipe Gestora	Mantendo registro organizado e entrando em contato com os responsáveis.	Nada

Realizar um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Semanalmente	Equipe Gestora e Secretaria Saúde	Autoavaliação e Revisão contínua do PlanCon	Nada
--	-----------------	--------------	-----------------------------------	---	------

Por que (domínios):
QUESTÕES PEDAGÓGICAS
Diretrizes: Link de Acesso:
<https://drive.google.com/file/>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reenquadrar as grades de horários de cada turma das disciplinas diversificadas.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora	Organizando os horários.	Nada
Suspender as atividades de passeio.	Unidade Escolar	For necessário.	Equipe Gestora	Orientação	Nada
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas.	Unidade Escolar	Houver necessidade.	Equipe Gestora	Seguindo as Recomendações das Secretarias de Saúde.	Nada
Suspender atividades esportivas coletivas.	Unidade Escolar	For necessário.	Equipe gestora e Professores.	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Nada

Ministrar aulas teóricas de educação física.	Aulas de Educação Física	For necessário.	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo planejamento da disciplina de Educação Física.	Nada
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em Geral, professores, pais, alunos, Conselho Tutelar e Ministério Público.	Cumprindo a Constituição Federal.	Nada
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e professores.	Realizando reuniões pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor. revisando planejamento, mapeando o rendimento dos alunos.	Cursos de capacitação pela Secretaria de Educação de Cordilheira Alta

Mapear os estudantes que não apresentam as condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.	Unidade Escolar	Houver necessidade	Secretaria Educação de Cordilheira Alta Equipe Gestora, professores e profissionais da APAE.	Através de orientações realizadas pelos Órgãos responsáveis e competentes pela Educação Especial.	Nada
Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas.	Unidade Escolar	Sempre	Equipe Gestora e Pedagógica e professores	Realizando conversa periódica com os professores, registrando em atas o contato feito pela escola e atualizando o cadastro dos estudantes no Busca Ativa	Nada

Definir os grupos que serão atendidos presencialmente com prioridade, observando que os critérios devem ser validados preferencialmente em diálogo com a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial.	Secretaria da Educação de Cordilheira Alta e Equipe Gestora e Pedagógica.	Analisando mapeamento anterior e entrando em contato com os alunos e familiares.	Nada
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Unidade Escolar	Sempre necessário.	Equipe Gestora e Conselho Tutelar.	Entrando em contato com os familiares, em caso de não lograr êxito, cadastrando no busca ativa e encaminhando ao Conselho Tutelar para providências.	Nada

Estabelecer planejamento organizacional adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias.	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de Educação de Cordilheira Alta Secretarias de Saúde, Comitê Municipal de Retorno às aulas, Comissão Escolar de retorno às aulas e Equipe Gestora da Unidade Escolar.	Planejando conforme orientações definidas pelos Órgãos competentes.	Nada
Prever apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde de Cordilheira Alta.	Acompanhando o desenvolvimento social dos alunos encaminhando aos Órgãos competentes quando houver necessidade.	Disposição de um profissional da área para atendimento na escola.

<p>Envolver a comunidade escolar, no planejamento de retomada das aulas presenciais, reestruturação do calendário e quadro de horário da escola;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Início do retorno das aulas.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Gestão Democrática</p>	<p>Nada</p>
--	------------------------	-------------------------------------	-----------------------	---------------------------	-------------

<p>Divulgar plamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Frequentemente</p>	<p>Secretaria da Educação de Cordilheira Alta Equipe Gestora, Funcionários em Geral, professores, pais e alunos.</p>	<p>Realizando a Gestão democrática e utilizando nossos Canais de comunicação para informação.</p>	<p>Nada</p>
--	------------------------	-----------------------	--	---	-------------

Ampliar o acesso à internet, dispositivos eletrônicos e Tecnologias da Informação.	Unidade Escolar	Imediatamente	Secretaria da Educação de Cordilheira Alta Equipe Gestora.	Buscando recursos como: Educação Conectada, Instalação de Equipamentos e ativação da Sala informatizada.	Recursos Federais e Municipais para ativação da sala informatizada e manutenção da internet destinada alunos e professores.
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo e os critérios de reprovação, observadas as normas vigentes.	Unidade Escolar	Houver necessidade	Secretaria de Educação de Cordilheira Alta Equipe Gestora, Pedagógica e professores.	Orientação para Unidade Escolar dos órgãos competentes e adaptação do Projeto Político Pedagógico conforme legislação.	Nada

<p>Elaborar Instrumentos de avaliação Diagnóstica que Atendam às especificidades dos estudantes e não reforcem ainda mais as desigualdades educacionais.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica e professores.</p>	<p>Estudo e adaptação do PPP (Projeto Político Pedagógico) além de orientação e estudo no planejamento do professor.</p>	<p>Nada</p>
--	------------------------	-----------------------	--	--	-------------

<p>Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Secretaria da Educação de Cordilheira Alta Equipe Gestora e Pedagógica e professores.</p>	<p>Elaboração de prova diagnóstica por turmas para avaliação e planejamento anual por turma levando em conta os índices alcançados.</p>	<p>Capacitações para os professores e Equipe Gestora e Pedagógica.</p>
---	------------------------	-----------------------	--	---	--

Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID- 19 de forma a estimular os estudantes servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias	Unidade Escolar	Periodicamente	Secretaria de Saúde, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.	Planejamento com os professores através de orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Adequar o Projeto Político-Pedagógico considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Comunidade Escolar	Revisando os projetos, normas e critérios e constando toda alteração no PPP com aprovação da Comunidade Escolar.	Nada

<p>Redefinir as Estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, o Currículo de Referência, assim constituindo uma continuidade da aprendizagem no percurso formativo.</p>	<p>Secretaria de Educação de Cordilheira Alta e Unidade escolar.</p>	<p>Início do ano letivo.</p>	<p>Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.</p>	<p>Planejamento Coletivo em capacitações.</p>	<p>Nada.</p>
---	--	------------------------------	---	---	--------------

Por que (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1IGt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar o anual e Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos operacionais padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19.	Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria da Educação, secretarias de Saúde Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela Manipulação de Alimentos e fiscalização da equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e a disseminação da COVID-19	Cozinha da Unidade Escolar.	Permanente	Funcionários responsáveis pela Alimentação escolar e Equipe Gestora.	Através de Treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de alimentos e fiscalização da equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento de manipulação de utensílios e alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Trocar os uniformes diariamente e usá-los exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de orientação e disposição de uniformes aos funcionários responsáveis pela Alimentação e Fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir os pratos e entregar os utensílios.	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Funcionários responsáveis pela Alimentação escolar e Equipe Gestora.	Através de orientação aos responsáveis pela alimentação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Higienizar as mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido.	Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Serventes	Orientação aos serventes acompanhamento realizado pela Equipe Gestora.	Álcool em gel ou líquido 70%.
Evitar trazer alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora, funcionários em geral, professores, alunos e pais	Orientação geral às famílias.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral, professores, serventes e alunos.	Orientação coletiva.	Máscaras descartáveis.

Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.	Unidade Escolar.	Permanente	Funcionários Responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela Manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Distribuir alimentos e utilizar refeitório redimensionado, praça de alimentação em horário alternados ou sala de aula, com o objetivo de evitar aglomerações.	Refeitório da Unidade escolar	Quando houver necessidade	Funcionários responsáveis pela alimentação e equipe Gestora.	Organização da entrada e saída do refeitório e adaptação do horário do intervalo.	Utilizar o espaço da área coberta.

Dispor as mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um n	Refeitório da Unidade Escolar.	Quando houver necessidade.	Funcionários responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.	Organização do refeitório.	Nada
---	--------------------------------	----------------------------	--	----------------------------	------

<p>Utilizar os refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizador cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de estradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores.</p>	<p>Refeitório da Unidade escolar.</p>	<p>Quando houver necessidade.</p>	<p>Funcionários responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.</p>	<p>Organização do uso do refeitório.</p>	<p>Nada</p>
--	---------------------------------------	-----------------------------------	---	--	-------------

Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Unidade Escolar.	Permanente	Funcionários responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.	Através da orientação prévia e essas pessoas.	Nada
---	------------------	------------	--	---	------

<p>Realizar formação/treinamentos com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimentos, armanezamentos, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.</p>	<p>Unidade Escolar.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Funcionários responsáveis pela Alimentação e Equipe Gestora.</p>	<p>Através da organização prévia para que esses profissionais sejam capacitados.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
---	-------------------------	-------------------	---	--	---

<p>Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Frequentemente</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Através da comunicação constante em nossos canais: WhatsApp e site oficial da Prefeitura Municipal de Cordilheira Alta</p>	<p>Nada</p>
---	------------------------	-----------------------	-----------------------	---	-------------

Por que (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar;	Em todo o território do município;	Permanente	Comissão Interssetorial, vigilância sanitária e secretária de educação.	Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos; Salientar a importância desinfecção dos veículos utilizados no transporte; Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos,	A definir

				no embarque e no interior do veículo;	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Nos transportes escolares;	Permanente	Comissão interssetorial, vigilância sanitária e secretaria de educação.	Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros	A definir

regramentos que venham substituí-la;

Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;

Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;

<p>Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros</p>	<p>No transporte Escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Os mototistas, monitores e comissão interssetorial.</p>	<p>Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas; -Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor; -Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de</p>	<p>A definir</p>
---	------------------------------	--------------------	--	--	------------------

				<p>transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;</p> <p>-Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p>	
<p>Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno as atividades presenciais.</p>	<p>Gestão Escolar</p>	<p>Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte,</p>	<p>Nada</p>

seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;

Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;

No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus

				<p>Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;</p> <p>Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;</p>	
--	--	--	--	---	--

Por que (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Elaborar documento de corresponsabilização sobre as informações das condições de saúde dos estudantes.	Unidade Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Equipe Escolar	Elaborando um documento e enviando para os familiares.	Nada
Orientar os profissionais da educação a respeito das diretrizes.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais.	Secretaria de Educação de Cordilheira Alta Equipe Gestora.	Disponibilizando Plano de Contingência Escolar para leitura prévia e promovendo encontros remotos para orientação e discussão.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Identificar os casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde.	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde, Equipe Gestora.	Comunicação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Isolar os casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde, equipe Gestora e funcionários em geral.	Orientação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e	Comunicação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Orientar a Apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Equipe Gestora e Coordenação.	Seguir as regras pré estabelecidas pelo RH da Prefeitura Municipal Cordilheira Alta, Secretaria de saúde.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº 525/2020.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora	Levantamento de dados.	Nada
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Secretaria de Educação Cordilheira Alta Equipe Gestora e Coordenação.	Seguindo legislações vigentes.	Nada

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais, Equipe de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde	Através de plataformas digitais e formações continuadas	A definir
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais, Equipe de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde	Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	A definir

<p>Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretaria Saúde</p>	<p>Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19;</p> <p>Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares;</p> <p>Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual</p>	<p>Nada</p>
--	-------------------------------	-------------------	-------------------------	--	-------------

				inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de ntingência elaboração, acondicionamento, preparo, modo deservir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais, Equipe de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde e Nutricionista da escola.	Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	A definir

Por que (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar os grupos de comunicação do WhatsApp.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica.	Atualizando contatos aos grupos de comunicação que existem.	Nada
Atualizar a base de contatos telefônicos e contatos de emergência.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica.	Atualização de fichas cadastrais.	Nada
Realizar reuniões por videoconferência.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica.	Via GoogleMeet	Nada

Disseminar exclusivamente informações científicas e estatísticas para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Pedagógica e professores.	Gestora, e	Comunicação, diálogo e planejamento.	Nad
Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Pedagógica e professores.	Gestora, e	Construção de murais informativos, utilização dos Canais de comunicação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

<p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Pedagógica e professores.</p>	<p>Gestora, e</p>	<p>Comunicação constante com a Secretaria de Saúde.</p>	<p>Nada</p>
---	------------------------	-------------------	---	-------------------	---	-------------

Por que (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vByDENbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais, Equipe de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde	Através de plataformas digitais e formações continuadas	A definir
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais, Equipe de Vigilância Sanitária, Secretaira de Saúde	Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	A definir

<p>Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19</p>	<p>Nas unidades escolares</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretaria Saúde</p>	<p>Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19;</p> <p>Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares;</p> <p>Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação</p>
--	-------------------------------	-------------------	-------------------------	---

Por que (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0gQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

<p>Identificar fonte de recursos e valores para Aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo</p>	<p>Secretaria de Educação com base nos dados fornecidos por cada unidade escolar</p>	<p>Imediatamente</p>	<p>Secretaria de Administração por meio da Contabilidade.</p>	<p>Com base nos quantitativos de cada unidade escolar, identificar os recursos financeiros necessários para a aquisição dos materiais, equipamentos e produtos indispensáveis para a adoção das medidas preventivas e de contenção do contágio do Coronavírus.</p> <p>Avaliar a necessidade de busca de recursos externos.</p> <p>Avaliar a possibilidade de utilização dos recursos do PDDE.</p> <p>Orientar quanto a</p>	<p>Valor deverá corresponder as necessidades apontadas pelas unidades escolares versus realidade financeira.</p>
---	--	----------------------	---	--	--

<p>Aquisição de EPIs, tais como máscaras, barreiras físicas nas estações de trabalho e/ou proteção com protetor facial rígido (tipo face shield), para os profissionais, luvas, dentre outros que se fizerem necessários, na quantidade suficiente para suprir as necessidades até o término do ano letivo de 2020</p>	<p>Secretaria de Educação com base nos dados fornecidos por cada unidade escolar</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais</p>	<p>Secretaria de Educação. Secretaria de Administração por meio da Contabilidade</p>	<p>forma de aquisição dos produtos.</p> <p>Com base no quantitativo fornecido pelas unidades, a Secretaria de Educação deverá elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto.</p> <p>Proceder a abertura do processo licitatório adequado para cada tipo de compra.</p> <p>Proceder a aquisição.</p>	<p>Valor deverá corresponder as necessidades apontadas pelas unidades escolares versus realidade financeira</p>
--	--	--	--	--	---

<p>Aquisição de álcool 70% (gel e líquido), na quantidade suficiente para suprir as necessidades até o término do ano letivo de 2020</p>	<p>Secretaria de Educação com base nos dados fornecidos por cada unidade escolar</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais</p>	<p>Secretaria de Educação. Secretaria de Administração por meio da Contabilidade</p>	<p>Com base no quantitativo fornecido pelas unidades, a Secretaria de Educação deverá elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto. Proceder a abertura do processo licitatório adequado para cada tipo de compra. Proceder a aquisição.</p>	<p>Valor deverá corresponder as necessidades apontadas pelas unidades escolares versus realidade financeira</p>
--	--	--	--	--	---

<p>Aquisição de EPCs, tais como termômetros digitais com infravermelho para medição de temperatura, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores de álcool gel, papel toalha, solução de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária), entre outros que se fizerem necessário, na quantidade suficiente para suprir as necessidades até o término do ano letivo de 2020</p>	<p>Secretaria de Educação com base nos dados fornecidos por cada unidade escolar</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais</p>	<p>Secretaria de Educação. Secretaria de Administração por meio da Contabilidade</p>	<p>Com base no quantitativo fornecido pelas unidades, a Secretaria de Educação deverá elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto.</p> <p>Proceder a abertura do processo licitatório adequado para cada tipo de compra.</p> <p>Proceder a aquisição.</p>	<p>Valor deverá corresponder as necessidades apontadas pelas unidades escolares versus realidade financeira</p>
--	--	--	--	--	---

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Básica Municipal Fernando Machado adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

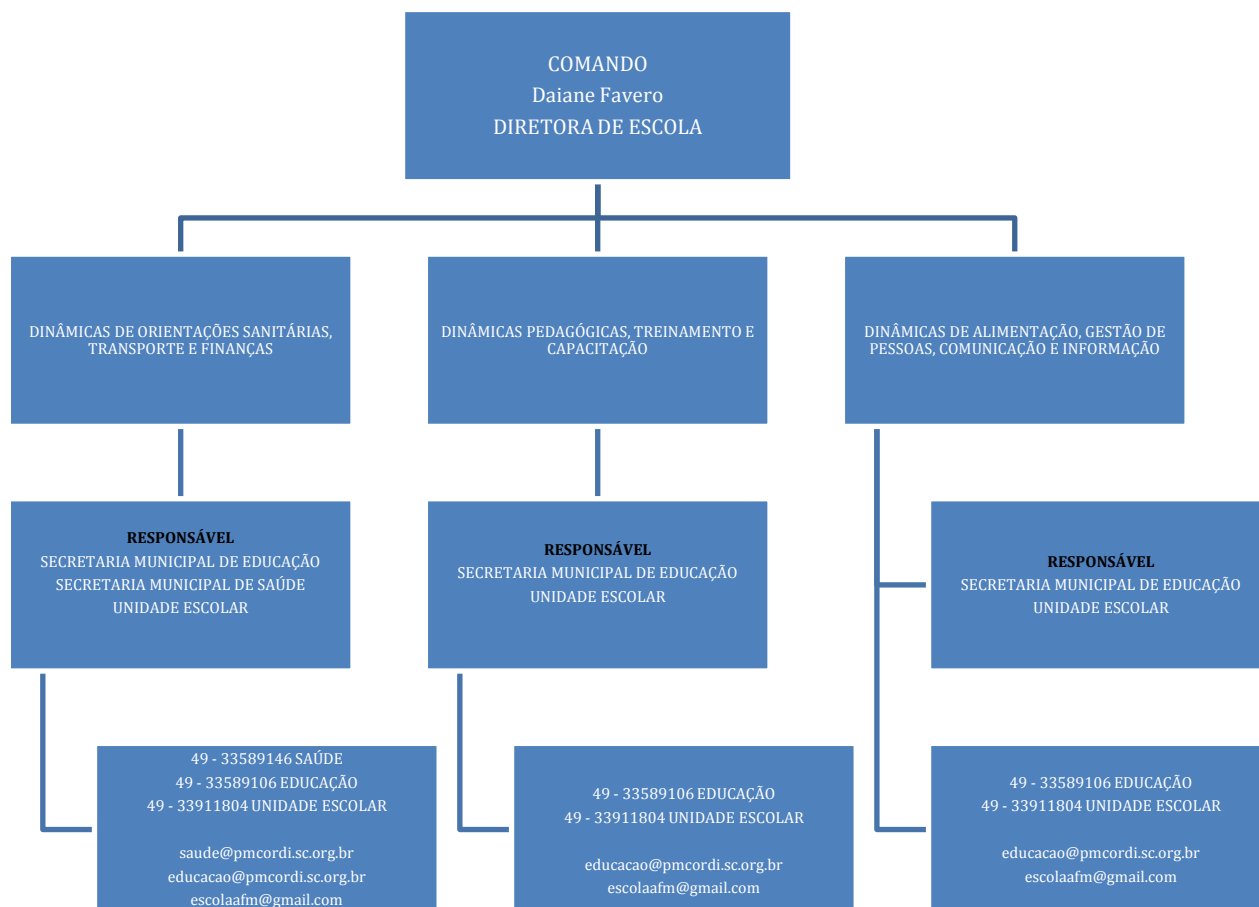


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e

comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Daiane Favero	Diretora Escolar	49 99968-6628	WhatsApp
Vania Graciani	Assistente Técnico Pedagógico	49 95505-2626	WhatsApp
Valéria Alberton	Merendeira	49 999073969	WhatsApp
Daniela Barbieri	Auxiliar de serviços gerais	48 88541276	WhatsApp

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 1 e 2.

ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº ____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS: _____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - atendimentos realizados com professores: - atendimentos realizados com servidores: - atendimentos realizados com estudantes: - atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - 	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Escola Básica Municipal Fernando Machado

(nome da instituição de ensino)

Endereço: Rua Sete de Setembro S/Nº

CEP: 89819-000 Bairro: Distrito de Fernando Machado

Telefone: (49)93299-1864

(49) 99968-6628

Instituição: (x) público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Se uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Se pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Daiane Favero - Diretora Escolar – CPF 055.313.869-31

Vania Cristina Graciani - Assistente Técnico Pedagógico – CPF 015.446.029-01

Maike Elize Tecchio – Representante Equipe Administrativa - CPF – 006.066.999-37

Representante de professor ensino fundamental ou educação infantil: Rejane Soccol – CPF: 070.131.519-98

Representante de professor da educação especial: Sandra Previatti. CPF: 02569194964

Representante de estudantes: Izadora Zanata. CPF: 111.222.569-22

Representantes de pais: Eliane Graciani. CPF: 034. 300. 979- 08

Representante da equipe de apoio (serventes): Valéria Alberton CPF: 102.418.819-19

Representante da comunidade (entorno da escola): Mariza Tecchio Pederssetti CPF: 019.046.789-47

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnuCB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas as oito (8) diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Cordilheira Alta Outubro de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

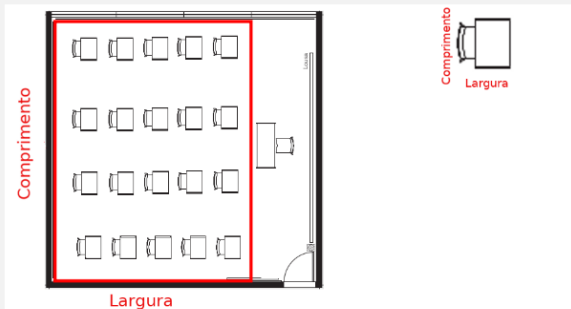
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

SALA PLANEJADA

Instruções

Preencha as dimensões da sala e da carteira seguindo o esquema abaixo. O espaço para o professor encontra-se sempre à direita (recomenda-se um espaço de 2 metros para o professor). As carteiras também estão sempre voltadas para a direita.



Planeje a distribuição dos alunos de acordo com sua sala

Dimensões da sala

Largura da sala (m)

Comprimento da sala (m)

Dimensões das carteiras

Largura da carteira (m)

Comprimento da carteira (m)

Você pode mover suas carteiras? ⓘ

Distância mínima entre estudantes (m)

Quantidade de carteiras

 20 Máxima Solução em fileiras

Calcular

[Sobre o projeto](#)

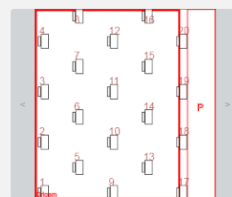
Resultados

Soluções encontradas: 1

Distância ideal calculada: 1.79

Número de carteiras: 20

Baixar PDF

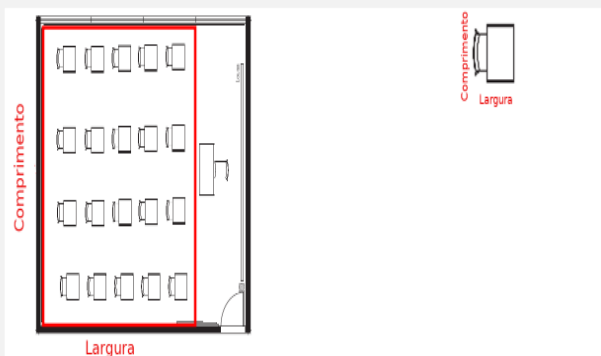


Baixar Coordenadas (CSV)

SALA PLANEJADA

Instruções

Preencha as dimensões da sala e da carteira seguindo o esquema abaixo. O espaço para o professor encontra-se sempre à direita (recomenda-se um espaço de 2 metros para o professor). As carteiras também estão sempre voltadas para a direita.



Planeje a distribuição dos alunos de acordo com sua sala

Dimensões da sala

Largura da sala (m)

Comprimento da sala (m)

Dimensões das carteiras

Largura da carteira (m)

Comprimento da carteira (m)

Você pode mover suas carteiras? ⓘ

Distância mínima entre estudantes (m)

Quantidade de carteiras

 15 Máxima Solução em fileiras

Calcular

[Sobre o projeto](#)

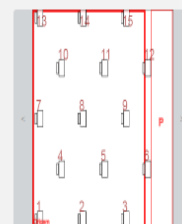
Resultados

Soluções encontradas: 1

Distância ideal calculada: 2.18

Número de carteiras: 15

Baixar PDF



Baixar Coordenadas (CSV)